



ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA
ATA DA VIGÉSSIMA ASSEMBLEIA DO DEEB – 24/10/2019

1 As quinze horas do dia vinte e quatro do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, no
2 auditório do prédio 19 - Campus II do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
3 realizou-se em caráter extraordinário a vigésima assembleia do Departamento de Eletrônica e
4 Biomédica (DEEB) sob a presidência do professor **Alexandre Rodrigues Farias**, tendo como
5 relator o secretário departamental **Alexandre** Pereira Diniz; reuniram-se os servidores do
6 Departamento de Eletrônica e Biomédica (DEEB), contando com a presença dos professores:
7 **Airton** José Porto, **Ari** Divino Soares, **Arnaldo** de Matos Gomes, **Daniela** Legnani de S. Wilken,
8 **Danielle** Mendonça Okamoto, **David** Mattos de Andrade Ávila, **Denny** Daniel Collina, **Edmar**
9 **Ferreira** Cota, **Fernando** Venâncio Amaral, **Francisco** Ermelindo de Magalhães, **Gustavo**
10 **Alcântara** Elias, **Ivonilde** de Oliveira Lelles, **John** Kennedy S. de Souza, **Leonardo** Vasconcelos
11 **Alves**, **Márcio** Melquíades Silva, **Marcos** Antônio da Silva Pinto, **Rodrigo** de Oliveira Pedrosa
12 **Ronan** Drummond de F. Rossi, **Rosângela** Fátima da Silva, **Rubens** Marcos dos Santos Filho,
13 **Silas** Yunghwa Liu, e os técnicos administrativos: **Alexandre** Pereira Diniz e **Laisla** Vieira de
14 Almeida. Após a verificação do quórum, o presidente pronunciou aberta a Assembleia, a qual
15 iniciou-se as quinze horas e vinte oito minutos, colocando em votação a seguinte proposta de
16 pauta: **1º- Aprovação da ata da 19ª Assembleia Departamental ocorrida em 28 de março de**
17 **2019; 2º- Discussão e aprovação de sugestões para enviar à comissão do CEPE que está**
18 **revisando a Resolução CEPE 16/11, de 31/03/2011, que aprova norma para atribuição e**
19 **avaliação de encargos didáticos e acadêmicos dos docentes do CEFET-MG. 1º item -**
20 **Aprovação da ata da 19ª Assembleia Departamental:** A ata da 19ª assembleia foi *aprovada*
21 *por unanimidade*. **2º item – Discussão e aprovação de sugestões atribuição e avaliação de**
22 **encargos didáticos e acadêmicos dos docentes:** O presidente informou que nesta
23 assembleia serão revisadas as sugestões já encaminhadas para a Diretoria Geral em 2017 e
24 apresentadas e discutidas novas propostas. a) As discussões no âmbito das assembleias
25 departamentais devem levar em conta a necessidade de atendimento aos limites mínimos e
26 máximos de atividades de ensino (aulas em disciplinas com efetiva participação de alunos
27 matriculados) estabelecidos pela Resolução Nº 17/2016 da Secretaria de Educação Profissional
28 e Tecnológica, do Ministério da Educação (em anexo); b) As sugestões apresentadas devem
29 refletir, necessariamente, o posicionamento dos servidores do departamento, decorrente de
30 processo de discussão em assembleia; c) Posicionamentos que não reflitam o posicionamento
31 da maioria dos servidores do departamento também podem ser encaminhados, destacando-se
32 tratar-se de posicionamento de minoria; d) Toda e qualquer sugestão de alteração, seja em
33 termos dos regramentos descritos nos artigos da resolução, seja na descrição das atividades ou
34 mesmo na pontuação a ser atribuída a cada atividade, deverá estar acompanhada
35 de justificativa, para que seja considerada apta para análise pelo CEPE; e) Também podem ser
36 apresentadas sugestões de novas atividades e respectivas pontuações, desde que devidamente
37 justificadas. O presidente informou que o DEEB encaminhou à diretoria geral, no ano, de 2017,
38 correspondência (em anexo) contendo sugestões para a Resolução CEPE 16/11. Entretanto,
39 como já se passaram dois anos, é possível que novas sugestões existam, bem como também se
40 faz necessário revisar as propostas já enviadas. Ele salientou a importância e necessidade de se
41 aprovar os encargos para enviá-los até o dia trinta e um de outubro de dois mil e dezenove,
42 obrigatoriamente, e que os itens propostos e as discussões teriam vistas a todo DEEB, para
43 aprovação de ata em caráter extraordinário. Na sequência iniciou-se as proposições de
44 revalidação dos encargos. Segue os itens que foram propostos pela assembleia. **Itens**
45 **sugeridos para revisão da Resolução CEPE 16/11, que trata dos encargos acadêmicos;**

46 apresenta-se os resultados obtidos os quais foram sugeridos e aprovados por esta
47 assembleia:

48 a) **Curso de aperfeiçoamento na área de atuação, com carga horária abaixo de 120**
49 **horas. Pontuação:** Sugestão do Rubens: 20 pontos por cursos até 40 horas e 40 pontos
50 para cursos acima de 40 horas e menor que 120 horas. Obs.: Cursos acima de 120 horas
51 equivalem a 60 pontos. Aqui estão inseridos os cursos oferecidos por fabricantes de
52 equipamentos e instrumentos, fornecedores de componentes, sistemas e softwares.
53 Também se enquadram nessa categoria os minicursos oferecidos em simpósios,
54 seminários ou congressos. *Votação: Item aprovado por unanimidade;*
55

56 b) **Chefia de Manutenção de Laboratórios. Pontuação: 200 pontos por semestre:** O
57 Departamento de Eletrônica e Biomédica possui a função de Chefia de Manutenção de
58 Laboratórios, que há mais de vinte anos vem sendo realizada por um professor, com
59 dedicação de dois turnos por semana. É importante destacar que essa atividade deve ser
60 realizada por um professor com vasto conhecimento na área de Eletrônica, devido à
61 complexidade dos equipamentos e à presteza em realizar os reparos, sob pena de
62 comprometer as aulas e, na hipótese de terceirizar o trabalho, elevar em demasia os
63 custos para a instituição. *Votação: Item aprovado por unanimidade;*
64

65 c) **Subcoordenador de Estágio Supervisionado do Curso. Pontuação: 300 pontos por**
66 **semestre:** As atividades do subcoordenador de estágio são muitas e de grande
67 responsabilidade: interface com a empresa, verificação da pertinência das atividades de
68 estágio desempenhada pelos alunos e a interface com o curso, elaboração e
69 apresentação durante os seminários de colação de grau, entre outros. Existe, uma
70 observação nada clara na resolução, com relação a essa pontuação para os
71 coordenadores de estágio por curso. A função está indicada no organograma do DEEB,
72 aprovado no Conselho Diretor. *Votação: Item aprovado por unanimidade.*
73

74 d) **Subcoordenador Adjunto de Estágio Supervisionado do Curso. Pontuação: 180**
75 **pontos por semestre:** O Coordenador Adjunto de Estágio Supervisionado do Curso atua
76 apoiando o Coordenador de Estágios. No curso de Eletrônica do Departamento esta
77 função é necessária devido ao elevado número de estagiários (em torno de 40 por
78 semestre). *Votação: Item aprovado por unanimidade;*
79

80 e) **Produção de “vídeo- aula” ou “vídeo-tutorial”, aprovada em assembleia da**
81 **Coordenação de Área ou Departamento. Pontuação: 36 pontos por vídeo:** A
82 pontuação corresponde a uma aula tradicional. A tabela do anexo IV da Resolução 16/11
83 contempla “Produção de vídeo” com 100 pontos, pontuação exagerada para uma “vídeo-
84 aula” ou um “vídeo tutorial”. *Votação: O Item foi aprovado pela maioria, com 3*
85 *abstenções.*
86

87 f) **Atualização ou revisão de material didático, aprovada em assembleia da**
88 **Coordenação de Área ou Departamento. Pontuação: 30 pontos por revisão:**
89 Contemplado apenas a elaboração de apostila ou material didático complementar (com
90 70 pontos), mas não a sua revisão/atualização. O professor **Ari** opinou que em relação a
91 apostila que ele escreve não deve ter o crivo de aprovação, pois segundo ele, caracteriza
92 interferência e seria antiético; o professor **Marcio** salientou que é necessário ter vistas,
93 não para julgar o mérito mas para haver algum filtro. **Rubens** disse que será aprovado a
94 pertinência da apostila. *Votação: Contrários: 2, item aprovado pela maioria.*
95

96 g) **Aula-extra Autorizada pelo coordenador de curso. Pontuação: 3 pontos por aula.**
97 **Hora\aula extra:** As aulas-extras ou aulas de revisão ou aulas para reforço devem ter um

- 98 campo específico para lançamento no sistema utilizado para comprovação dos encargos
99 acadêmicos. A aula-extra deve ser incentivada, pois a maioria das disciplinas nos cursos
100 técnicos não tem monitoria. *Votação: Abstenções: 1, item aprovado por maioria.*
101
- 102 **h) Orientação de equipes de competição. Pontuação: 150 pontos por equipe por**
103 **semestre:** Esse tipo de orientação, por ser uma prática na instituição, deve ter campo
104 próprio para utilizado para comprovação dos encargos acadêmicos. *Votação: Contrários:*
105 *1, abstenções: 0, item aprovado pela maioria.*
106
- 107 **i) Orientação de trabalhos apresentados na META. Pontuação: 50 pontos por trabalho**
108 **orientado:** Esse tipo de orientação, por ser uma prática na instituição, deve ter campo
109 próprio para lançamento no sistema utilizado para comprovação dos encargos
110 acadêmicos. *Votação: Contrários: 1, abstenções: 0, item aprovado pela maioria.* O
111 professor Francisco sugeriu separar o item de pontuação Meta do item da semana C&T.
112
- 113 **j) Coorientação de trabalhos apresentados na META. Pontuação: 30 pontos por**
114 **trabalho coorientado:** Esse tipo de orientação, por ser uma prática na instituição,
115 também deve ter campo próprio para lançamento no sistema utilizado para comprovação
116 dos encargos acadêmicos. *Votação: Item aprovado por unanimidade.*
117
- 118 **k) Orientação de trabalhos apresentados em outras feiras. Pontuação: 50 pontos por**
119 **grupo:** Esse tipo de orientação, por ser uma prática na instituição, deve ter campo próprio
120 para lançamento no sistema utilizado para comprovação dos encargos acadêmicos.
121 *Votação: Item aprovado por unanimidade.*
122
- 123 **l) Avaliação de trabalhos da META ou Semana C&T. Pontuação 5 pontos por trabalho**
124 **avaliado limitado a 10 avaliações por evento:** É uma atividade que sempre existiu na
125 Instituição e não está sendo contemplada nos encargos acadêmicos. *Votação: Contrários:*
126 *1, abstenções: 0, item aprovado pela maioria;*
127
- 128 **m) Subcoordenação de Visitas Técnicas. Pontuação: 180 pontos por semestre:** No
129 organograma do Departamento, aprovado no Conselho Diretor, existe a função de
130 Subcoordenador de Visitas Técnicas, que é o professor responsável por todas as etapas
131 que envolvem a programação e logística para as visitas. *Votação: Contrários: 01,*
132 *abstenções: 1, item aprovado pela maioria;*
133
- 134 **n) Participação em Visita Técnica a empresa acompanhando os alunos. Pontuação: 20**
135 **pontos por visita:** Visita com o de acordo da Chefia da Coordenação de Área ou
136 Departamento. *Votação: Contrários: 1, abstenções: 1, item aprovado pela maioria;*
137
- 138 **o) Participação em Visita Técnica à empresa sem acompanhamento de alunos**
139 **Pontuação: 15 pontos por visita:** Visita com de acordo da Chefia da Coordenação de
140 Área ou Departamento. *Votação: Item aprovado por unanimidade;*
141
- 142 **p) Subcoordenação de Laboratório de Departamento/Área Pontuação: 200 pontos por**
143 **semestre.** Os laboratórios do DEEB atendem diversos cursos da Instituição, e assim
144 sendo, torna-se necessário a dedicação de coordenação e subcoordenação nos três
145 turnos. *Votação: Contrários: 1, Abstenções: 1, item aprovado pela maioria;*
146
- 147 **q) Participação em comissão permanente (CPPT, CPPD, CIS, CPA, COPEVE, eleições,**
148 **comissão permanente de iniciação científica, etc.). Pontuação: 150 pontos por**

149 **comissão por semestre:** Acrescentar a CPPT (comissão permanente de professor
150 titular) na lista para não ficar como etc; essa comissão não estava abrangida. Acrescentar
151 também a congregação de campus na lista para não ficar como etc. *Votação: Contrários:*
152 *1, abstenções: 1, item aprovado pela maioria;*
153

154 r) **Participação em banca examinadora de professor titular. Pontuação: 60 pontos por**
155 **banca:** Acrescentar banca examinadora de professor titular na lista de banca de
156 mestrado/doutorado. *Votação: Contrários: 0, Abstenções: 1, item aprovado pela maioria;*
157

158 s) **Presidência de comissão temporária. Pontuação: 60 pontos:** Deve ter pontuação, no
159 mínimo, dobrada. As atividades nesse tipo de comissão são trabalhosas e, muitas vezes,
160 se estendem por meses. *Votação: Item aprovado por unanimidade;*
161

162 t) **Membro de comissão temporária. Pontuação: 30 pontos:** Deve ter pontuação, no
163 mínimo, dobrada. As atividades nesse tipo de comissão são trabalhosas e, muitas vezes,
164 se estendem por meses. *Votação: Item aprovado por unanimidade;*
165

166 u) **Participação na Mostra de Cursos. Pontuação: 15 pontos por evento.** *Votação: Item*
167 *aprovado por unanimidade;*
168

169 **Pontos fundamentais (sugestões):** 170

171
172 1. Deixar o Relatório dos Encargos Acadêmicos do ano em exercício "aberto" no SINAPSE
173 de forma que o docente possa inserir os itens ao longo do período.

174 *Votação: contrários: 0, abstenções: 1, item aprovado pela maioria;*
175

176 2. O Planejamento e o Relatório dos Encargos Acadêmicos de qualquer Departamento ou
177 Coordenação devem estar transparentes no sistema, de forma que possa ser consultado
178 por qualquer servidor. Afinal, esta é uma instituição pública e a transparência é um dever
179 e um direito de todos. *Votação: Item aprovado por unanimidade;*
180

181 O presidente da assembleia apresentou as sugestões formalizadas pelo professor **David**, são
182 elas:
183

184 **Sugestões para modificações nos Encargos Acadêmicos (não aprovadas em assembleia):** 185

186 a) No item 17 das sugestões anteriormente apresentadas, sugiro acrescentar também a
187 atividade de participação na comissão permanente **Congregação de Campus**, a qual
188 também não está inclusa na lista, para que esta também não fique como etc.
189

190 b) Alterar a maneira de se calcular o peso dos encargos didáticos, que hoje é calculada
191 levando-se em consideração apenas a quantidade total de horas-aula ministradas
192 semanalmente. Propõe-se ponderar o cálculo dos encargos didáticos levando-se em
193 consideração uma série de aspectos que alteram o peso total que uma determinada carga
194 horária didática representa para um professor.
195

196 c) Aula teórica ou prática? O esforço para se ministrar uma determinada quantidade de
197 aulas semanais é maior se essas aulas forem teóricas do que se forem de laboratório.
198 Sugiro se estabelecer pesos diferentes no cálculo dos encargos, como por exemplo:
199 Aulas teóricas: 1,1; Aulas práticas: 0,9

200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244

- d) Número de disciplinas diferentes que ele leciona. Dar 16 aulas semanais do mesmo conteúdo é muito diferente de dar as mesmas 16 aulas semanais mas de 4 conteúdos diferentes. O número de diferentes conteúdos sob a responsabilidade do professor deve ser levado em conta no cálculo. Uma sugestão para se incluir isso no cálculo seria adotar um fator multiplicador de encargos que aumenta com o número de conteúdos diferentes do professor.
- e) É a primeira vez que a disciplina está sendo ministrada, ou já está sendo dada há anos? O esforço para lecionar uma disciplina é inversamente proporcional ao número de anos nos quais se trabalha com ela. Ponderar isso no cálculo dos encargos acadêmicos, além de justo, é uma forma de incentivar que os professores assumam novas disciplinas.
- f) Quantidade de alunos quando se tratar de disciplinas teóricas. A quantidade de alunos impacta diretamente no esforço de trabalho do professor. Sugiro incluir faixas de quantidades de alunos, cada uma das quais estabelecendo um fator de ponderação no cálculo dos encargos acadêmicos. Exemplo: Turmas de até 15 alunos: Fator = 0,9; Turmas de 15 a 35 alunos: 1,0; Turmas de 36 a 45 alunos: 1,1 e Turmas acima de 46 alunos: 1,2.

Foram dados dois encaminhamentos em relação as sugestões do prof. **Davi**, a primeira seria discutir o assunto neste momento na assembleia, a qual foi rejeitada. *Votação: Abstenções: 1, item rejeitado pela maioria.* O outro encaminhamento seria analisar as sugestões em outro momento. Foi colocada em votação do segundo encaminhamento de que as sugestão supracitada pelo professor **David** seriam abordadas em outro momento. Foi salientado pelo presidente que as sugestões foram muito bem elaboradas e que terão ampla discussão em outro momento. *Votação: contrários: 0, abstenções: 2, sugestão aprovada pela maioria para discussão da sugestão do prof. David em outra assembleia.* Em seguida, esgotada a pauta o Presidente prof. **Alexandre Farias** encerrou a Assembleia as dezessete horas e vinte seis minutos. Portanto, nada mais havendo a registrar, eu **relator Alexandre Diniz**, lavrei a presente ata, que será disponibilizada hoje 25/10/2019 a todos os servidores para leitura, revisão e possíveis correções, sendo em caráter extraordinário aprovada conforme ressalva na assembleia departamental, sendo a mesma assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais presentes. Belo Horizonte, vinte e cinco de outubro de dois mil e dezenove.

Presentes assinam:

Prof. Airton José Porto. _____

Prof. Alexandre Rodrigues Farias. _____

Prof. Anthony Chiaratti. _____

Prof. Antônio Nogueira Starling. _____

Prof. Ari Divino Soares. _____

Prof. Arnaldo de Matos Gomes. _____

Prof^a. Daniela Legnani de S. Wilken. _____

- 245 Prof^a. Danielle Mendonça Okamoto. _____
- 246 Prof. David Mattos de Andrade Ávila. _____
- 247 Prof. Denny Daniel Collina. _____
- 248 Prof. Edmar Ferreira Cota. _____
- 249 Prof. Enderson Neves Cruz. _____
- 250 Prof. Fernando Venâncio Amaral _____
- 251 Prof. Francisco Ermelindo de Magalhães. _____
- 252 Prof. Gustavo Alcântara Elias. _____
- 253 Prof^a. Ivonilde de Oliveira Lelles. _____
- 254 Prof. John Kennedy S. de Souza. _____
- 255 Prof. Leonardo Vasconcelos Alves. _____
- 256 Prof. Márcio Melquíades Silva. _____
- 257 Prof. Marcos Antônio da Silva Pinto. _____
- 258 Prof. Marcus Tadeu Pinheiro Silva. _____
- 259 Prof. Paulo Henrique dos Santos. _____
- 260 Prof. Rodrigo de Oliveira Pedrosa. _____
- 261 Prof. Ronan Drummond de F. Rossi. _____
- 262 Prof^a. Rosângela Fátima da Silva _____
- 263 Prof. Rubens Marcos dos Santos Filho. _____
- 264 Prof. Silas Yunghwa Liu. _____
- 265 Prof^a. Tálita Saemi Payossim Sono. _____
- 266 Prof. Waldir Eduardo Rapalo Júnior. _____
- 267 Prof. Willliam Pinheiro. _____
- 268 Téc. Adm. Alexandre Pereira Diniz. _____
- 269 Téc. Adm. André Cunha da Silva. _____
- 270 Téc. Adm. Daniel Franco Leal. _____

- 271 Téc. Adm. José Gregório Mendes _____
- 272 Téc. Adm. Laisla Vieira de Almeida. _____
- 273 Téc. Adm. Ramon Henriques de Souza. _____